



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Outubro de 2008

As previsões agrícolas, em 30 de Setembro, apontam para quebras de produção nas fruteiras, com excepção da pêra e também na vinha, devendo a produção de vinho, uma das mais baixas da década, situar-se nos 5 212 mil hectolitros, menos 10% da produção obtida na vindima passada. De referir ainda que, nalgumas regiões, as chuvas afectaram o estado sanitário das uvas e condicionaram as vindimas.

Em Agosto de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 488 toneladas, o que representa um volume próximo do registado no ano anterior. De salientar que o volume de abate de suínos decresceu 4,6% face ao registado em igual período do ano transacto.

Em Agosto, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 505 toneladas, o que se traduz numa quebra de 1,3%, face ao mês homólogo de 2007. Este decréscimo é sobretudo justificado pelo menor volume de abate de perus (-8,1%) e de coelhos (-10,6%).

A produção de frango em Agosto alcançou as 22,1 mil toneladas, reflectindo um aumento de 8,1%, face à produção assinalada no mês homólogo de 2007.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um ligeiro aumento de produção (+0,4%), face ao mês homólogo de 2007, com 7,3 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Agosto foi de 154 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,3% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

Em contrapartida, o volume de produção total dos produtos lácteos em Agosto de 2008 caiu 9,1% devido aos decréscimos de produção do leite para consumo e dos leites acidificados.

Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor ocorreram nos bovinos (+4,1%), nos frutos frescos e de casca rija (+3,9%), nos ovos (-7,5%), no azeite (-4,3%) e nos produtos hortícolas frescos (-4,2%).

Em Junho de 2008, e em relação ao mês anterior, registou-se um aumento de 1,2% no índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que o índice de preços dos bens de investimento manteve-se sem alteração.

A quantidade de pescado descarregado em Agosto foi inferior em 11,5% à verificada no mês homólogo do ano anterior, embora o decréscimo em valor não tenha ultrapassado os 4,8%. Para o decréscimo em volume assinala-se como principal causa a menor quantidade de "tunídeos" descarregados.

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01

Esclarecimentos sobre a informação



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2006



Estatísticas da Pegas
2007



Inquérito à Estrutura das
Explorações Agrícolas
2005



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Setembro apresentava valores inferiores aos normais para a época.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4			
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9			
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2			
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0			
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9			
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9			
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3			
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3			

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de Setembro de 2008

O mês de Setembro caracterizou-se, de um modo geral, por condições meteorológicas dentro dos parâmetros normais, com temperaturas inconstantes e aguaceiros pouco frequentes, embora localmente fortes e por vezes acompanhados de trovoadas.

Produtividade do milho de regadio sem alterações

No milho de regadio não se verificaram dificuldades de disponibilidade de água para rega, pelo que a cultura apresenta, de uma forma geral, um bom aspecto vegetativo, não se prevendo alterações face a 2007.

Menos kiwi mas de melhor qualidade

Os pomares de kiwi apresentam menos frutos mas de qualidade superior, estimando-se uma quebra de produção na ordem dos 15% face à campanha anterior e de 20%, relativamente à média dos últimos cinco anos.

Castanha e avelã mantêm produtividade

Os soutos e as aveleiras apresentam um desenvolvimento normal, não se prevendo alterações face à produção alcançada no ano anterior.

Produtividades								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
							2008*	2008*
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	(Média 2003/07=100)	(2007=100)
CEREAIS								
Milho de regadio	6 043	6 169	5 001	5 642	6 241	6 241	107	100
FRUTOS								
Kiwi	10 496	10 331	9 388	9 666	9 234	7 850	80	85
Avelã	951	804	653	835	797	797	99	100
Castanha	1 115	1 028	737	1 015	718	718	78	100

*Dados previsionais

Campanha de produção normal para as culturas de Primavera/Verão

O Verão ameno atrasou o desenvolvimento vegetativo das culturas arvenses de Primavera-Verão mas não afectou as produtividades, pelo que as produções de milho e de arroz deverão ser próximas das alcançadas na campanha passada.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)
CEREAIS								
Milho de sequeiro	20	18	12	13	12	12	80	100
Arroz	148	149	120	149	156	156	108	100
CULTURAS SACHADAS								
Batata de regadio	578	580	436	457	484	387	76	80
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Tomate	894	1 201	1 085	983	1 236	1 174	109	95
Girassol	18	14	2	4	14	21	201	150
FRUTOS FRESCOS								
Maçã	282	273	248	254	243	207	79	85
Pêra	89	187	129	174	140	175	122	125
Pêssego	57	52	49	50	53	48	91	90
Amêndoa	24	14	14	13	12	9	62	80
Uva de mesa	52	56	49	52	43	43	85	100
Vinho (1 000 hl)**	7 099	7 202	7 020	7 285	5 791	5 212	76	90

*Dados previsionais

**Vinho expresso em mosto

Menos batata e de fraca qualidade

A colheita da batata de regadio encontra-se praticamente concluída, prevendo-se uma quebra de produção na ordem dos 20% em resultado dos decréscimos nas superfícies, fortemente relacionados com o aumento do custo dos factores de produção, mas também nas produtividades em consequência dos fortes ataques de míldio, traça e escaravelho. De um modo geral, os tubérculos evidenciam fraca qualidade, apresentando problemas de conservação. De referir ainda as dificuldades de escoamento da produção, nomeadamente para exportação, o que levou à saturação dos mercados internos tradicionais.

Produções das culturas industriais em 2008: 1 174 mil de toneladas de tomate para indústria e 21 mil toneladas de girassol

No tomate para a indústria o decréscimo das áreas (-5%) determinou a quebra de produção que na presente campanha deverá rondar as 1 174 mil toneladas. Em contrapartida espera-se um aumento de produção de girassol da ordem dos 50%, que resulta do aumento das superfícies e dos rendimentos unitários.

Produções de pomeídeas registam tendências diferentes em 2008: Mais pêra e menos maçã

A produção de pêra deverá situar-se nas 175 mil toneladas, o que representa um aumento de 25% relativamente à colheita passada.

Na maçã os vingamentos tardios condicionaram os calibres dos frutos, prevendo-se uma quebra de produção de 15%.

Quebra na produção de amêndoa

Na amêndoa, o mau vingamento dos frutos condicionou a produção, prevendo-se uma quebra de 20%, face à anterior colheita.

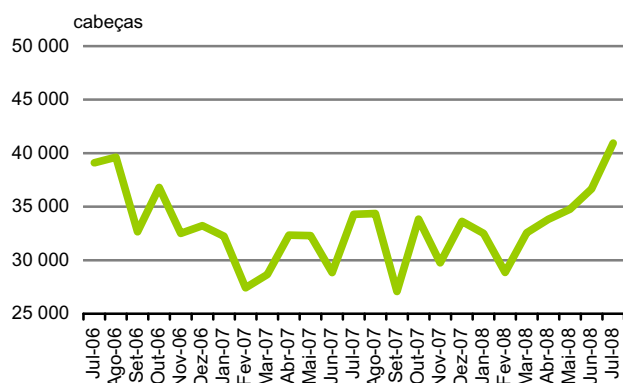
Produção vinícola quase 1/4 abaixo da média dos últimos cinco anos

A actual vindima deverá situar-se nos 5 212 mil hectolitros, o que representa uma quebra de 10% relativamente a 2007 e de 24% face à média do último quinquénio. Nalgumas regiões, a precipitação ocorrida condicionou as vindimas, prejudicando o estado sanitário das uvas, antevendo-se uma diminuição da qualidade do vinho.

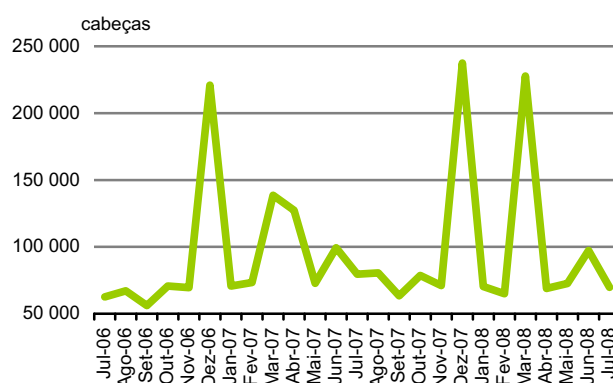
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

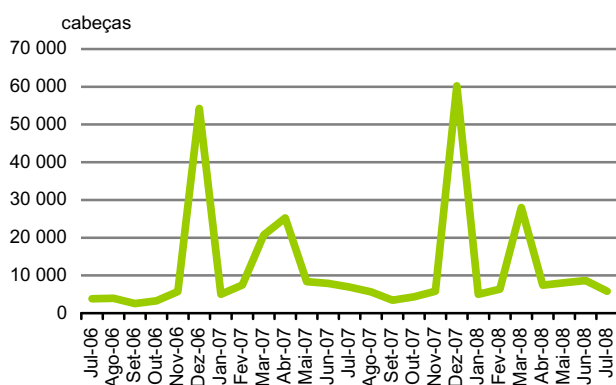
Bovinos abatidos



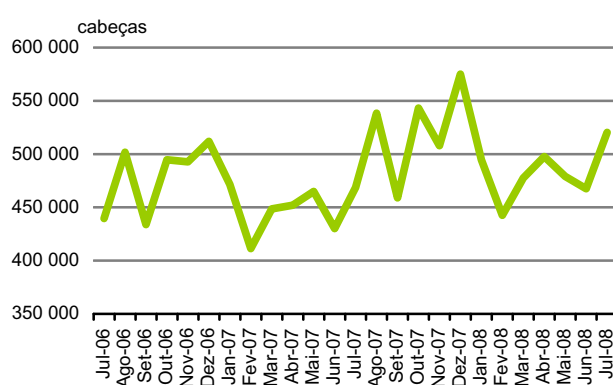
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: Quebra no abate de suínos e aumento para os bovinos.

Em Agosto de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 488 toneladas, o que representa um decréscimo de 0,8%, quando comparado com igual mês do ano anterior, resultante sobretudo do menor volume de abate registado nos suínos (-4,6%).

No que respeita ao número de animais abatidos observou-se, no mês em análise, decréscimos nos equídeos (-38,1%), nos caprinos (-28,9%), nos ovinos (-14,0%) e nos suínos (-5,2%). Pelo contrário, o abate de bovinos registou um aumento significativo (+19,9%), relativamente a Agosto de 2007.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	40 764	35 713	38 933	37 786	38 592	35 100	38 529	40 812	35 562	43 465	40 284	43 476	469 016
	2008	42 755	37 585	41 385	42 257	40 750	40 832	43 916	40 488					
Bovinos														
Cabeças (nº)	2007	32 242	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 760
	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 662	40 943	41 210					
Peso limpo (t)	2007	7 600	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 243
	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 287	10 038	9 770					
Suínos														
Cabeças (nº)	2007	471 498	411 273	448 560	452 057	464 969	430 022	468 747	538 399	458 880	543 226	507 888	575 042	5 770 561
	2008	494 740	442 485	477 561	497 679	478 990	467 485	520 425	510 581					
Peso limpo (t)	2007	32 377	28 301	30 403	28 544	29 721	26 836	29 179	31 347	28 060	34 319	32 093	32 842	364 023
	2008	33 807	29 601	30 763	32 848	30 948	30 419	33 035	29 896					
Ovinos														
Cabeças (nº)	2007	70 765	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	71 056	237 472	1 192 632
	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197					
Peso limpo (t)	2007	735	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	743	2 071	12 530
	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780					
Caprinos														
Cabeças (nº)	2007	5 021	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 088
	2008	5 012	6 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021					
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 020
	2008	34	38	164	49	54	58	46	32					
Equídeos														
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
	2008	92	79	70	99	83	66	74	65					
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	200
	2008	15	13	12	15	13	13	12	10					

Aves e coelhos abatidos: Quebra no abate de perus e coelhos.

Em Agosto, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 505 toneladas, o que reflecte uma quebra de 1,3%, face ao mês homólogo de 2007. Este decréscimo é sobretudo justificado pelo menor volume de abate de perus (-8,1%) e de coelhos (-10,6%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Agosto de 2008, observaram-se, em relação a igual período de

2007, decréscimos das codornizes (-23,5%), dos galináceos (-3,6%), com a categoria "frangos" a registar igualmente uma diminuição de 3,4% e dos perus (-0,7%). Apenas para os patos se registou um ligeiro acréscimo no abate (+0,8%).

O número de coelhos abatidos apresentou um decréscimo de 19,5% comparativamente a Agosto do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

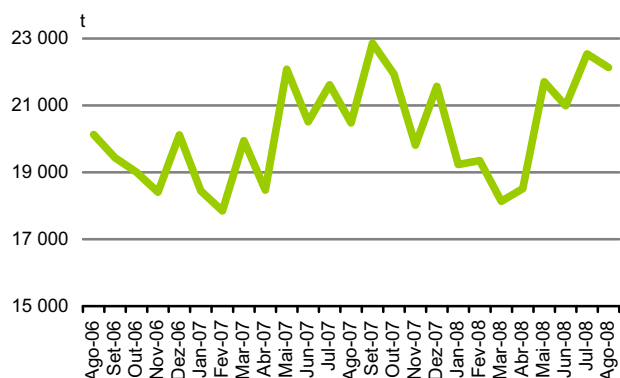
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	23 619	19 929	21 974	21 161	24 455	23 133	25 873	25 849	22 307	25 338	23 509	23 038	280 185
	2008	24 163	22 292	22 077	24 115	23 964	23 381	27 185	25 505					
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	14 434	12 241	13 580	13 211	14 855	14 113	15 731	17 205	13 769	15 554	14 342	13 745	172 781
	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 617	17 096	16 581					
Peso limpo (t)	2007	19 148	16 057	17 813	17 146	19 329	18 177	19 791	20 789	17 783	20 000	18 750	18 020	222 802
	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 842	21 898	20 785					
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2007	13 940	11 846	13 140	12 846	14 337	13 578	15 303	16 833	13 420	15 143	13 963	13 328	167 677
	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 264	16 709	16 258					
Peso limpo (t)	2007	18 309	15 327	16 996	16 407	18 391	17 276	18 985	20 052	17 066	19 180	17 980	17 167	213 138
	2008	18 623	16 951	16 829	18 453	18 395	18 138	21 079	20 166					
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2007	284	254	301	267	356	349	409	329	322	342	308	453	3 974
	2008	287	288	291	334	326	306	374	327					
Peso limpo (t)	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 557	3 544	4 491	3 549	3 158	3 725	3 196	3 557	39 713
	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260					
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
	2008	333	288	327	336	324	305	314	274					
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 368
	2008	882	797	885	911	882	812	815	721					
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	919	698	10 217
	2008	845	761	751	839	781	783	807	778					
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	110	84	1 229
	2008	101	91	90	101	94	94	97	93					
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2007	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	ø	ø	ø	ø	0
	2008	ø	ø	5	2	2	ø	0	0					
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	18
	2008	2	1	5	4	3	3	0	0					
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
	2008	575	526	504	516	513	485	569	490					
Peso limpo (t)	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 055
	2008	740	648	632	624	688	574	741	646					

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

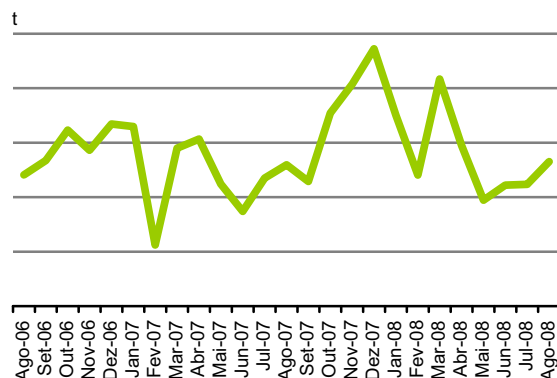
ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e de ovos para consumo.

A produção de frango em Agosto registou, em volume, um acréscimo de 8,1%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 22,1 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um ligeiro aumento de produção (+0,4%), face ao mês homólogo de 2007, com 7,3 mil toneladas produzidas.

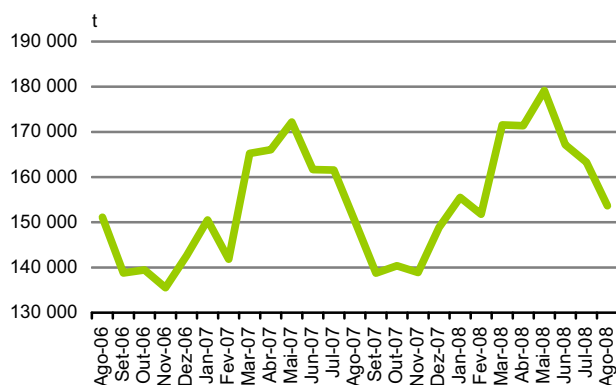
Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843					
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133					
Pintos do dia														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882					
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161					
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326					
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945					
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609					

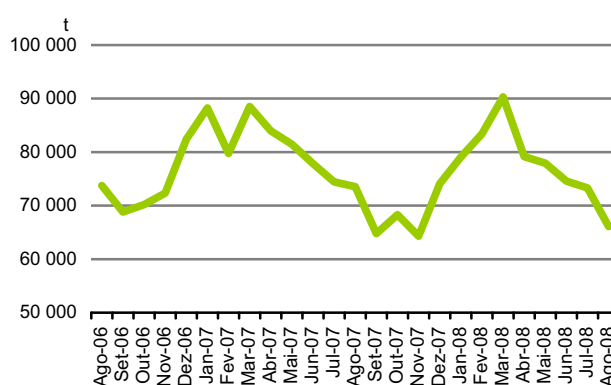
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento de 2,3% na recolha de leite de vaca em Agosto de 2008, face ao mês homólogo de 2007

A recolha de leite de vaca em Agosto foi de 154 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,3% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Agosto de 2008 registou, no entanto, uma quebra significativa (-9,1%), resultante do menor volume de leite

para consumo e de leites acidificados produzidos, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior.

As quebras observadas foram de 10,9% para os leites acidificados e de 10,1% no leite para consumo. Pelo contrário, o queijo de vaca e a manteiga registaram aumentos de produção de 2,4% e 0,4%, respectivamente, em relação ao mês homólogo de 2007.

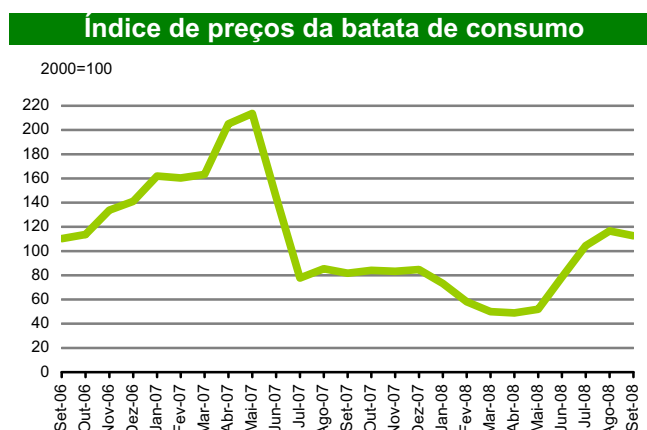
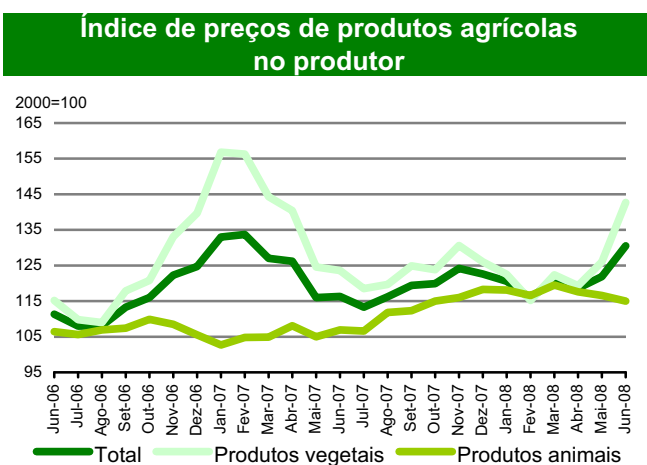
Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649					
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102					
Leite em pó gordo e meio gordo	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
	2008	636	...	778	796	1 001	695	606	510					
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
	2008	326	1 576	1 471	1 323	1 015	542					
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305					
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765					
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229
	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110					

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Setembro de 2008, e quando comparado com o mês anterior, observaram-se aumentos no índice de preços no produtor dos bovinos (+4,1%), nos frutos frescos e de casca rija (+3,9%) e dos ovinos e caprinos (+3,6%). Para o mesmo período, registaram-se descidas no índice de preços dos ovos (-7,5%), do azeite (-4,3%), dos produtos hortícolas frescos (-4,2%), da batata de consumo (-3,4%), das flores e plantas ornamentais (-3%), dos animais de capoeira (-2,5%) e dos suínos (-1,2%).

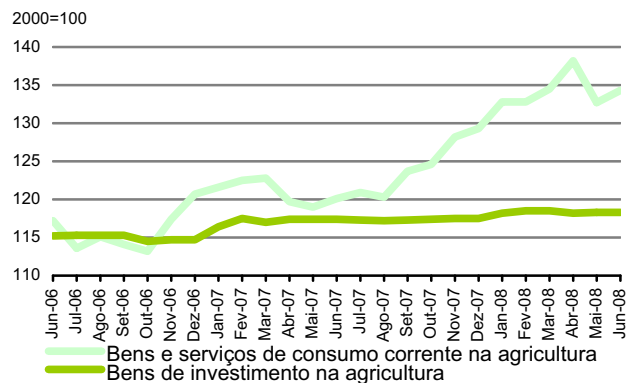
Em relação ao mês homólogo, verificaram-se subidas do índice de preços de produtos agrícolas no produtor na batata de consumo (+37,8%), nos produtos hortícolas frescos (+20,3%), nos suínos (+14,5%), nos animais de capoeira (+3,3%), enquanto que, também em relação ao mesmo período, as descidas se registaram no índice de preços dos ovos (-14,3%), dos frutos frescos e de casca rija (-9,8%), das flores e plantas ornamentais (-5,6%), dos ovinos e caprinos (-5,3%) e dos bovinos (-1,9%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

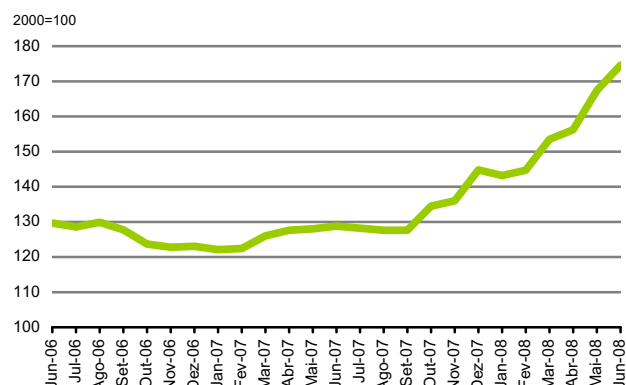
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Total de produtos agrícolas (output)	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6	118,3
	2008 Po	120,6	115,8	121,1	118,6	121,9	130,5	x	x	x				
Produtos vegetais	2007	156,8	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7		124,9	123,8	130,6	126,0	125,2
	2008 Po	122,5	115,2	122,4	119,3	126,0	142,7	x	x	x				
dos quais:														
Batata de consumo	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8	114,2
	2008 Po	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4	116,6	112,6				
Frutos frescos e de casca rija	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3	147,3
	2008 Po	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9	159,0	165,2				
Produtos hortícolas frescos	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8	133,7
	2008 Po	128,0	118,8	136,6	140,3	149,5	164,0	153,0	137,0	131,3				
Vinho de mesa	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4	74,3
	2008 Po	75,9	78,5	79,5	84,2	79,5	78,2	x	x	x				
Vinho de qualidade	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1	102,8
	2008 Po	111,0	100,3	103,8	90,3	103,0	99,4	x	x	x				
Azeite	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1	157,9
	2008 Po	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3	158,7	151,8				
Flores e plantas ornamentais	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2	113,5
	2008 Po	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3	91,1	88,4				
Animais e produtos animais	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3	109,4
	2008 Po	118,1	116,6	119,5	117,6	116,6	115,0	114,9	115,4	x				
dos quais:														
Bovinos	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8	108,7
	2008 Po	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5	101,4	105,6				
Suínos	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9	95,9
	2008 Po	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6	110,8	109,5				
Ovinos e caprinos	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4	101,6
	2008 Po	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6	90,5	93,8				
Animais de capoeira	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1	120,6
	2008 Po	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1	123,2	120,1				
Leite em natureza	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4	115,2
	2008 Po	140,5	140,5	139,8	138,9	136,9	123,4	123,0	124,9	x				
Ovos	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0	111,9
	2008 Po	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6	113,1	104,6				

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços de energia e lubrificantes



Em Junho de 2008, e quando comparado com o mês anterior, registou-se um aumento de 1,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Quando comparado com o mês homólogo, a subida observada foi de 11,8%.

Para o índice de preços de bens de investimento na agricultura e face ao mês de Maio, não se registou qualquer variação, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se verificou uma subida de 0,8%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola destacam-se, pela sua importância, a energia e lubrificantes que em Junho de 2008, apresentaram uma variação de 4,3%, em relação ao mês anterior, e uma variação de 35,6% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
	2008 Po	132,8	132,8	134,5	138,2	132,7	134,3							
dos quais:														
Sementes e plantas	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
	2008 Po	130,3	131,6	129,6	141,0	104,8	125,6							
Energia e lubrificantes	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
	2008 Po	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6							
Alubos e correctivos	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
	2008 Po	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1							
Alimentos para animais	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
	2008 Po	134,7	132,6	133,6	144,2	133,4	133,7							
Despesas veterinárias	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
	2008 Po	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Manutenção de materiais	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
	2008 Po	137,3	135,1	130,3	129,7	128,3	125,6							
Outros bens e serviços	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
	2008 Po	129,0	130,1	131,7	126,7	127,3	126,2							
Bens de investimento (input II)	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
	2008 Po	118,2	118,5	118,5	118,2	118,3	118,3							
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
	2008 Po	111,2	111,2	111,4	111,1	111,1	111,1							
Máquinas e materiais para cultura	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
	2008 Po	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0							
Máquinas e materiais para colheita	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
	2008 Po	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2							
Tractores	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2
	2008 Po	119,4	120,0	120,0	119,1	119,3	119,3							

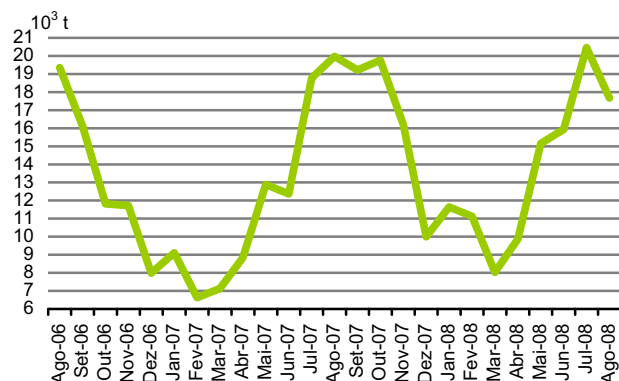
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição na quantidade e no valor do pescado descarregado em Agosto de 2008

No mês de Agosto, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 11,5% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para esta quebra contribuiu a menor quantidade de peixes marinhos (sobretudo “tunídeos”) descarregados durante o mês em análise.

Quantidade de pescado descarregado

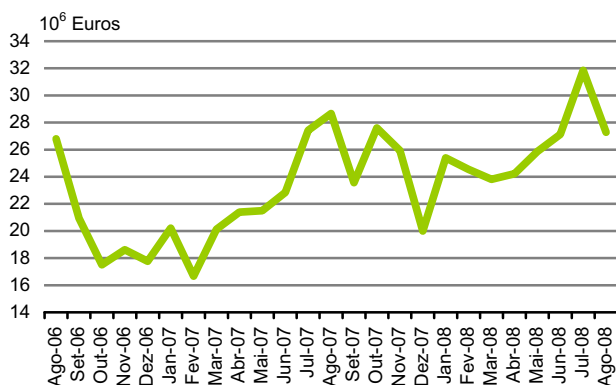


Às 17 668 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 27 283 mil Euros, valor inferior em 4,8% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Agosto, o volume de “peixes marinhos” descarregado (16 196 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2007 em 14,4%. Para esta descida contribuiu significativamente a menor quantidade de “tunídeos”, com 1 547 toneladas descarregadas, o que representa uma quebra de 65,7% relativamente a Agosto de 2007. Registou-se também uma menor quantidade de “carapau e carapau negrão” (-29,2%) e de “pescadas” (-26,3%), com 1 131 e 171 toneladas descarregadas respectivamente. Contrariamente, houve uma maior descarga de “sardinha” (+12,4%), o que correspondeu a 7 485 toneladas.

O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Agosto registou um acréscimo de 9,1% relativamente a Agosto de 2007, com 84 toneladas descarregadas.

Valor do pescado descarregado



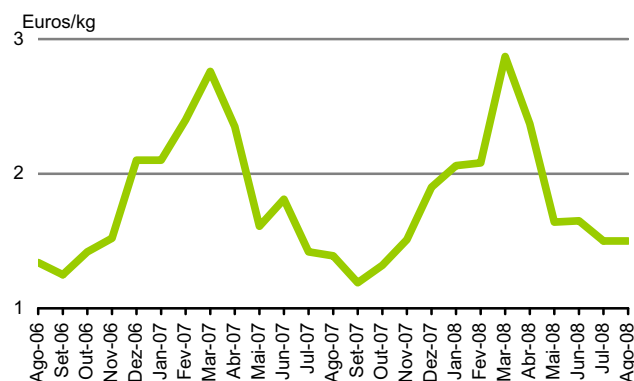
A descarga de “moluscos” registou um aumento significativo de 43,2%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 386 toneladas, devido principalmente a uma maior descarga de “polvos”.

Em Agosto de 2008, o preço médio do pescado descarregado registou um aumento de 7,9% relativamente ao mês homólogo de 2007, situando-se nos 1,50 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,26 Euros/kg) teve uma subida de 3,3%, em relação ao mês homólogo do ano anterior. Pelo contrário, o preço médio dos “moluscos” (3,59 Euros/kg) e dos “crustáceos” (17,94 Euros/kg) registaram descidas de 8,2% e de 1,6% respectivamente.

Regiões Autónomas: Diminuição das descargas de pescado nos Açores e Madeira.

Preço médio do pescado descarregado



Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 1 712 toneladas, quantidade inferior em 62,0% relativamente a Agosto de 2007, devido sobretudo à menor descarga de “tunídeos”.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Agosto foi de 670 toneladas, o que representa uma quebra de 25,2% face ao mês homólogo do ano anterior, devido ao menor volume de “atuns” e “peixe-espada” descarregados.

VI - AGRO-INDÚSTRIA

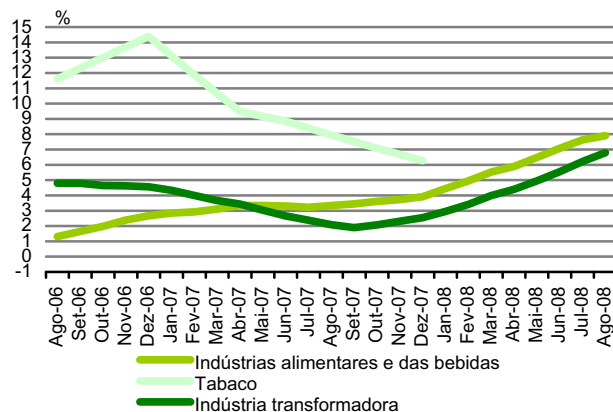
VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Agosto de 2008, apresentou uma variação positiva de 0,2% relativamente ao mês anterior, justificada, principalmente, pelo comportamento do grupo 154 – produção de óleos e gorduras animais e vegetais (+2,4%). Em termos homólogos, o índice registou, igualmente, uma variação positiva de 7,2%. Esta variação positiva atingiu quase todas as actividades, destacando-se os grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+26,4%), 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (+17,5%), 154 – produção de óleos e gorduras animais e vegetais (+14,0%) e 155 – indústria de lacticínios (+12,7%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +6,8%, sendo de +7,9% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun*	Jul*	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,4	112,6	110,1	112,5	118,2	115,5	116,2				
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1	122,4	121,7	121,3	121,3	120,8	120,6				
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8	120,7	117,1	117,5	122,1	123,2	123,5				
154 – Óleos e margarinas	...	2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9	109,6	109,8	111,0	110,9	111,3	114,0				
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5	126,1	125,5	125,2	124,4	124,7	124,7				
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,5	137,6	139,1	139,4	141,2	141,9	141,9				
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,7	141,6	141,7	142,0	141,9	141,9	141,9				
158 - Outros ¹	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0	120,4	120,3	121,7	121,6	121,9	122,1				
159 – Bebidas	...	2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,9	123,2	123,2	124,2	124,5	123,7	123,6				
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,2	123,7	123,1	123,9	125,1	124,6	124,8				
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			1,8	0,3	1,2	-0,5	0,6	1,0	-0,4	0,2				
Homóloga			9,1	8,7	10,2	8,6	9,5	9,6	9,0	7,2				
Média dos últimos 12 meses			4,4	4,9	5,5	5,9	6,5	7,1	7,6	7,9				
16 – Tabaco	100	2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.				
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.				
Homóloga			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.				
Média dos últimos 12 meses			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.				

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad